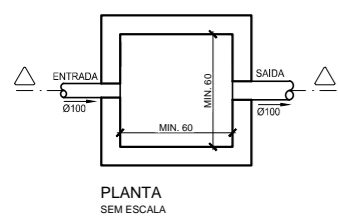


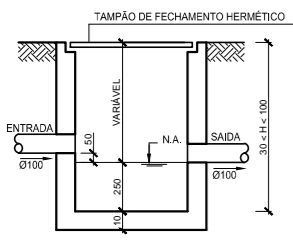
PROJETO HIDROSSANITÁRIO - TÉRREO
ESC.: 1/100

LEGENDA:
 - TUBO DESCE
 - SENTIDO DO FLUXO
 - RALO SECO

CAIXA DE AREIA - CA

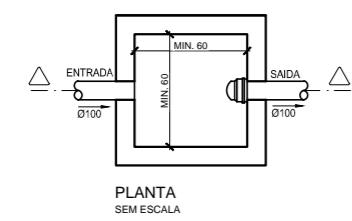


PLANTA
SEM ESCALA

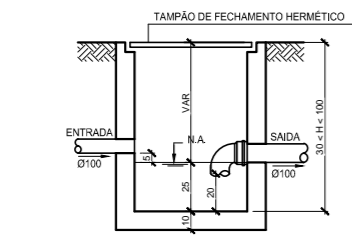


CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

CAIXA DE AREIA SIFONADA - CAS

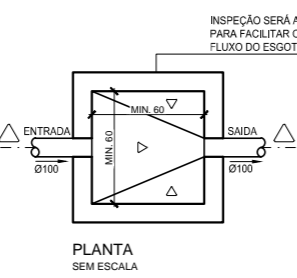


PLANTA
SEM ESCALA

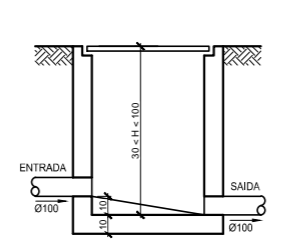


CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

CAIXA DE INSPEÇÃO - CI

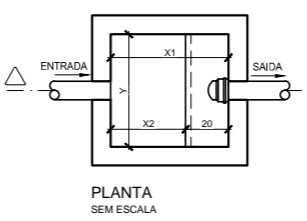


PLANTA
SEM ESCALA

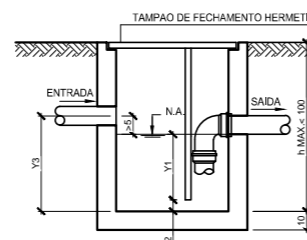


CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

CAIXA DE GORDURA - CG

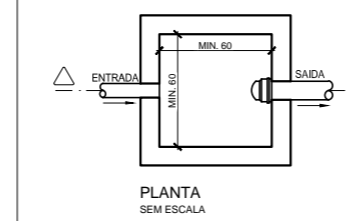


PLANTA
SEM ESCALA

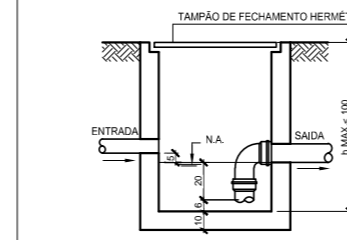


CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

CAIXA DE PASSAGEM SIFONADA - CPS

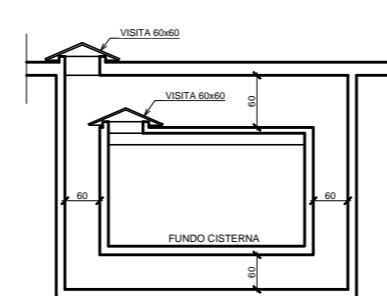


PLANTA
SEM ESCALA



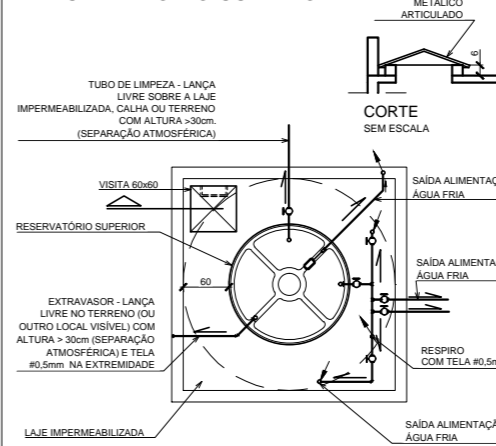
CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

RESERVATÓRIO INFERIOR



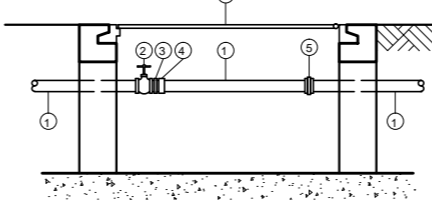
CORTE TÍPICO - RESERVATÓRIO INFERIOR
SEM ESCALA

RESERVATÓRIO SUPERIOR

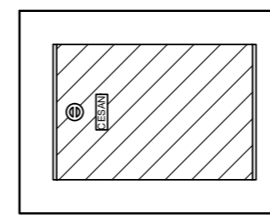


DETALHE TÍPICO - RESERVATÓRIO SUPERIOR
SEM ESCALA

PADRÃO TIPO 1



HIDRÔMETRO CESAN - TIPO 1
SEM ESCALA

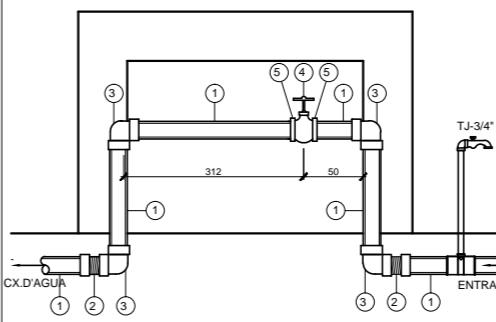


TAMPA HIDRÔMETRO - TIPO 1
SEM ESCALA

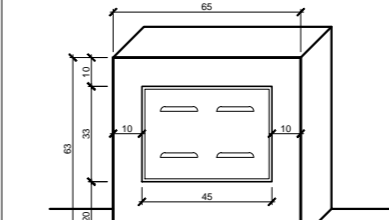
Nº	RELAÇÃO DE MATERIAIS
1	TUBO PVC COM ROSCA
2	REGISTRO DE METAL C/ GAVETA E ROSCA
3	NÍVEL DUPLO C/ G
4	LUVA PVC COM ROSCA
5	UNHAO PVC COM ROSCA
6	TAMPA METÁLICA ARTICULADA

- OBSERVAÇÕES:
- 1 - PARA CASOS DE INSTALAÇÃO NA CALÇADA, DEVERÁ ESTAR LOCALIZADO JUNTO AO MEIO-FIO.
 - 2 - PARA OS CASOS DE INSTALAÇÃO INTERNA AO LOTE, DEVERÁ ESTAR LOCALIZADO EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO PARA LEITURA.
 - 3 - PREVER TORNEIRA DE JARDIM PRÓXIMO AO PADRÃO DE ENTRADA.

PADRÃO TIPO 2



HIDRÔMETRO CESAN - TIPO 2
SEM ESCALA



TAMPA HIDRÔMETRO - TIPO 2
SEM ESCALA

Nº	RELAÇÃO DE MATERIAIS
1	TUBO PVC SÓLIDO Ø60mm
2	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA
3	PI REGISTRO Ø60mmxØ2"
4	REGISTRO DE ESFERA C/ BORBOLETA Ø2"
5	LUVA PVC C/ ROSCA Ø2"

- OBSERVAÇÕES:
- 1 - NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO NENHUM PRODUTO DO TIPO ADESIVO NAS CONEXÕES APARENTES DA CAIXA (USAR FITA VEDA ROSCA).
 - 2 - PREPARAR INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS EM NÍVEL HORIZONTAL.
 - 3 - NO RESERVATÓRIO DEVERÁ CONSTAR: EXTRAVASOR, LIMPEZA, TORNEIRA BOIA COM PREVISÃO PARA CONSUMO MÍNIMO DE 24h.

NOTAS:

- 1 - CUIDADOS E PRECAUÇÕES EM INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS:
- 2 - NOS CASOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATRAVESSAR PAREDES OU PISOS ATRAVÉS DE SUA ESPESURA, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PERMITIR A MOVIMENTAÇÃO DA TUBULAÇÃO, EM RELAÇÃO AS PRÓPRIAS PAREDES OU PISOS, PELO USO DE CAMISAS OU OUTRO MEIO IGUALMENTE EFICAZ.
- 3 - DEVE SER EVITADA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO EM PAREDES, REBAIXOS, FORROS FALSOS, DE AMBIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, DEVEM SER ADOPTADAS MEDIDAS NO SENTIDO DE ATENUAR A TRANSMISSÃO DE RUÍDO PARA OS REFERIDOS AMBIENTES.
- 4 - DISPOSITIVO DE INSPEÇÃO:
- 5 - INSTALAR DISPOSITIVO DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇAS DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO E DE ÁGUA PLUVIAL QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.
- 6 - TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER EXECUTADAS DE MANEIRA A PREVENIR A PROLIFERAÇÃO DA DENGUE.
- 7 - TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL.
- 8 - TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER REVESTIDAS INTERNAMENTE COM REBOCO IMPERMEABILIZADO COM MANTA.
- 9 - TODAS AS CAIXAS DEVERÃO TER OS CANTOS INTERNOS ABALADOS, E PINTADAS INTERNAMENTE NA COR BRANCA.
- 10 - USAR SEMPRE TAMPAS METÁLICAS ARTICULADAS COM IDENTIFICAÇÃO DA FUNÇÃO DE CADA CAIXA.
- 11 - TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER HERMETICAMENTE FECHADAS.
- 12 - O EXTRAVASOR DOS RESERVATÓRIOS DEVERÁ LANÇAR LIVRE SOBRE O TERRENO A UMA ALTURA MAIOR OU IGUAL A 0,30M, COM TELA DE MALHA 0,5mm NA EXTREMIDADE.
- 13 - O TUBO DE LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS DEVERÁ LANÇAR LIVRE SOBRE A CALHA DA COBERTURA OU SOBRE A CAIXA RALO DA LAJE DE COBERTURA OU NO TERREO, A UMA ALTURA MAIOR OU IGUAL A 0,30m.

OBSERVAÇÃO: O PROJETO DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS FOI EXECUTADO DE ACORDO COM AS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 5.626/98, PARA INSTALAÇÕES E PROJETO DE ÁGUA FRIA, NBR 9.180/99 PARA ESGOTO SANITÁRIO, NBR 10.844/99 PARA ÁGUAS PLUVIAIS, NBR 7.198/93 PARA ÁGUA QUENTE, NBR 13.969/97 E NBR 7.229/93, PARA SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO, NBR 12.209, PARA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO, NBR 15.527/07 PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUAS DE CHUVA, LEI Nº 4.821/98 PARA O CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, LEI Nº 4.857/99 E DECRETO Nº 10.414/99, PARA HIDRÔMETRO DE MEDIÇÃO INDIVIDUAL, LEI Nº 7.073/07, PARA MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS, LEI Nº 7.831/09 PARA DESTINAÇÃO DE ÁGUAS DE CHUVA E SERVIDAS, DECRETO 11.975/04 PARA CÓDIGO DE POSTURA.

ANEXO 02 (DECRETO 16.370/2015):

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Na condição de **AUTOR DE PROJETO** declaro, sob as penas da lei, que o projeto hidrossanitário apresentado ao município para aprovação atende ao Código de Edificações do Município de Vitória e legislação correlata, bem como às Normas Técnicas considerando o uso, a população e o porte da edificação em aprovação.

Na condição de **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA** declaro, sob as penas da lei, que a mesma será executada em conformidade com o projeto aprovado e que a obra a ser executada atenderá ao Código de Edificações do Município de Vitória e legislação correlata, bem como às Normas Técnicas.

Declaramos, ainda, estar cientes de que as responsabilidades, em função de **omissão, desconformidade, inverdade ou descumprimento** dos termos desta declaração, poderão ser cumuladas na esfera administrativa, civil e penal, ficando os responsáveis sujeitos às sanções legais, entre elas aquelas previstas na Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e Decreto-lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 - Código Penal, em especial o previsto no artigo 299, Leis nºs 5.194, de 24 de dezembro de 1966, 6.496, de 07 de dezembro de 1977, e 12.378, 31 de dezembro de 2010, e na Lei nº 4.821, de 1998.

Vitória, ___ de _____ de _____

DESTINADO À PMV:

CARIMBOS DE APROVAÇÃO

PROJETO:	XXXXXXXX	USO/ATIV.:	XXXXXXXX
ENDEREÇO:	XXXXXXXXXX		
PROPRIETÁRIO(S):	XXXXXXXXXX		
AUTOR:	XXXXXXXXXX	RESP. TÉCNICO:	XXXXXXXXXX
CONTEÚDO:	XXXXXXXXXX		
Nº ARQ. (PROJ. APROVADO):	XXX-XXXXX	INSC. IMOB.:	00.000.000.0000
PRANCHA:	1/1		